

RANKING DO

1º Rio Grande do Sul	R\$ 987 milhões
2º Santa Catarina	R\$ 926,5 milhões
3º Mato Grosso	R\$ 389,41 milhões
4º Paraíba	R\$ 373,558 milhões
5º Maranhão	R\$ 307,09 milhões
6º Minas Gerais	R\$ 257,68 milhões
7º Ceará	R\$ 90,324 milhões
8º Bahia	R\$ 86,73 milhões
9º Rondônia	R\$ 77,986 milhões
10º Alagoas	R\$ 40,04 milhões
11º Espírito Santo	R\$ 10,58 milhões
12º Amazonas	R\$ 14,3 milhões
13º Goiás	R\$ 14,184 milhões
14º Pernambuco	R\$ 8,099 milhões
15º Roraima	R\$ 7,315 milhões
16º Amapá	R\$ 3,377 milhões
17º Rio de Janeiro	R\$ 2,927 milhões
18º São Paulo	R\$ 2,448 milhões
19º Piauí	R\$ 2,202 milhões
20º Tocantins	R\$ 686 mil
Projetos nacionais*	R\$ 1,151bilhão
Total	R\$ 4,75 bilhões

Duplicação da BR-280
Serviço: execução das obras de duplicação da rodovia. Subdividido em três lotes.
Valor: R\$ 885,6 milhões

Duplicação do Túnel Duplo do Morro do Vieira
Serviço: supervisão da duplicação e restauração do Túnel Duplo do Morro Vieira e montagem dos processos de desapropriação do entorno da BR-280.
Valor: R\$ 27,7 milhões

Projeto para o Corredor Ferroviário de Santa Catarina
Serviço: elaboração de projeto básico de engenharia para a implantação de ferrovia entre Itajaí e Chapecó
Valor: R\$ 31,5 milhões

Contorno Ferroviário entre Jaraguá do Sul e Guaramirim
Serviço: seleção de empresa especializada para revisão do projeto existente e elaboração de projeto básico para a implantação do Contorno Ferroviário de Jaraguá do Sul e Guaramirim EF-485/SC.
Valor: R\$ 1,593 milhões

Estudo de impacto ambiental para o Corredor Rodoviário de Santa Catarina
Serviço: elaboração de Estudo de Impacto Ambiental, Relatório de Impacto Ambiental, Plano Básico Ambiental, serviços de arqueologia e estudos para obtenção da autorização de supressão de vegetação para o Licenciamento Ambiental do Corredor Ferroviário de Santa Catarina, trecho ferroviário Itajaí – Chapecó, Estado de Santa Catarina.
Valor: R\$ 6,370 milhões

Sinalização de rodovias
Serviço: sinalização horizontal, vertical, suspensa e dispositivos auxiliares de segurança em rodovias. Entre elas estão a BR-101, BR-280, BR-282, BR-283, BR-470 e BR-153

OUTRAS OBRAS QUE CORREM RISCO DE ATRASAR

DUPLICAÇÃO DA BR-101 SUL
Ponte de Laguna
O consórcio Camargo Correa/M. Martins/Construbase, vencedor da licitação, espera desde março ser contratado para a obra.
Valor: R\$ 676,76 milhões

Túnel do Morro do Formigão
A licitação foi considerada fracassada há um mês, depois que a empresa Serveng-Civilsan, desabilitada na concorrência, denunciou que sócios da outra participante, a Sulcaterinense, eram donos

da empresa responsável pelo projeto. Segundo o Dnit, um novo processo licitatório será feito.
Valor: R\$ 57,3 milhões

Túnel Duplo do Morro dos Cavalos
A obra em Palhoça é considerada o maior gargalo na duplicação da BR-101 Sul. Há mais de 10 anos foi apresentada a primeira proposta, com apenas um túnel. Antes das denúncias, que resultaram na decisão da presidente Dilma Rousseff (PT) por iniciar novos projetos, a obra já não tinha prazo para começar.

DUPLICAÇÃO DA BR-470
Todos os prazos para execução do projeto “furaram”. Alardeada para 2008, a duplicação foi adiada para o primeiro semestre de 2012, devido ao atraso das licitações e da assinatura de contratos. O projeto executivo, entre Navegantes e o limite entre Indaial e Rodeio, está em fase de elaboração. Conclusão prevista para setembro.

VIA EXPRESSA DE FLORIANÓPOLIS (BR-282)
Em janeiro o Dnit contratou as empresas Essen, Sotepa e Iguatemi para elaborar o projeto de ampliação de duas para quatro faixas da rodovia, entre São José e Florianópolis. O prazo de entrega da obra estava previsto para dezembro.
Valor: R\$ 6,5 milhões.

* Consultoria para revisão de normas técnicas, assessoria para gestão de controle do sistema ferroviário e construção de postos de pesagem